

16 Tõdas as minhas coisas desceram ao mais profundo do sepulcro: E acaso crês tu que ao menos neste lugar terei eu descanso? (5)

CAPÍTULO 18

BALDAD ACUSA A JÓ DE DESESPERAÇÃO, E EXAGERA AS INFELICIDADES, E O DESGRAÇADO FIM DOS MAUS.

1 E respondendo Baldad Suíta, disse:

2 Até quando direis palavras vãs? Entendei primeiro, e depois falaremos.

3 Por que havemos nós sido reputados por animais, e sórdidos nos vossos olhos?

4 Tu que no teu furor perdes a tua alma, porventura por amor de ti se despovoará a terra, e serão transferidos os rochedos do seu lugar?

5 Porventura a luz do ímpio não se apagará, e não resplandecerá a chama do seu fogo? (1)

6 A luz se obscurecerá na sua casa, e a lâmpada que está sôbre êle, se apagará.

7 Estreitar-se-ão os passos do seu poder, e o seu conselho o precipitará.

8 Porque meteu os seus pés na rêde, e anda entre as suas malhas. (2)

(5) **TÓDAS AS MINHAS COISAS DESCERAM AO MAIS PROFUNDO DO SEPULCRO** — Alguns intérpretes entendem que Jó fala aqui do limbo, onde as almas dos Santos Padres estavam esperando pelo Messias, para onde havia de ir com tôdas as suas coisas, isto é, com tôdas as boas ou más obras que tivesse feito. — Sacy.

(1) **A LUZ DO ÍMPIO** — Isto é, a felicidade temporal dos ímpios.

(2) **E ANDA ENTRE AS SUAS MALHAS** — Segue-se uma comparação com as aves ou animais que se apanham em rêdes, os quais querendo livrar-se duma malha caem noutra, e ficam

9 O seu pé ficará prêso pelo laço, e incender-se-á sêde contra êle.

10 Está escondido debaixo da terra o seu laço e ao longo da vereda a armadilha.

11 De tôdas as partes o amedrontarão temores, e lhe enredarão os pés.

12 Pela fome se enfraquecerá sua robustez, e a falta de alimento acometerá o seu estômago.

13 A morte a mais terrível devorará o nédio da sua pele, e consumirá os seus braços.

14 A sua confiança será arrancada da sua casa, e o calcará como rei, a morte. (3)

15 Os companheiros de quem já não é, habitarão na casa dêle, a sua tenda será defumada de enxôfre. (4)

16 Por baixo as suas raízes secarão, e por cima a sua seara será destruída.

17 A sua memória perecerá da terra, e não será celebrado seu nome em as praças.

18 Lançá-lo-á da luz para as trevas, e do mundo o transportará. (5)

19 Não subsistirá a sua linhagem, nem a sua posteridade no seu povo, nem relíquia alguma no seu país.

mais embaraçados, assim também o ímpio uma vez entregue à concupiscência, acostumado ao pecado, cada vez mais se entrega aos vícios. — Tirino.

(3) **A SUA CONFIANÇA SERÁ ARRANCADA DA SUA CASA** — Isto é, as suas riquezas, honras e família. Alguns entendem pela palavra tabernáculo o corpo, e assim a confiança de que aqui se fala é a saúde e robustez do corpo, pois sôbre ela é que o ímpio funda a esperança de uma dilatada e feliz vida. — Pereira.

(4) **SERÁ DEFUMADA DE ENXÔFRE** — Em sinal de maldição. É um hebraísmo.

(5) **LANÇA-LO-A DA LUZ PARA AS TREVAS** — Isto é, da vida para a morte. — Sacy.

20 No seu dia pasmarão os últimos, e aos primeiros invadirá o horror. (6)

21 Tais pois serão as moradas do iníquo, e tal o paradeiro daquele que não conhece a Deus.

CAPÍTULO 19

JÓ SE TORNA A QUEIXAR DA OBSTINAÇÃO DE SEUS AMIGOS. EXPÕE AS SUAS PENAS. CONSOLA-SE COM A ESPERANÇA DE RESSURGIR.

1 E respondendo Jó, disse:

2 Até quando afligireis a minha alma, e me atormentareis com os vossos discursos?

3 Eis-aí são já dez vêzes que vós me quereis confundir, e não vos envergonhais de me oprimir.

4 Embora haja eu errado, o meu êrro ficará comigo.

5 Porém vós levantai-vos contra mim, e me argüis com as minhas calamidades.

6 Entendei sequer agora que Deus não é por um juízo de justiça que me afligiu, e me feriu com os seus açoites.

7 Clamarei pois padecendo violência, e ninguém me ouvirá: Bradarei, e não há quem faça justiça.

8 Por tôdas as partes fechou o meu caminho, e não posso passar, e no meu caminho pôs trevas.

9 Despojou-me da minha glória, e tirou-me a coroa da cabeça.

10 Destruuiu-me por todos os lados, e pereço, e como à árvore arrancada me tirou a minha esperança.

(6) NO SEU DIA, ETC. — Isto é, da sua calamidade e perdição. Primi, os primeiros são os mais anciãos, que cotejando o passado com o presente, se horrorizaram. — Pereira.